

## ODONTOGERIATRIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE (UNITERCI)

Márcia Olveira Luz<sup>1</sup>; Liliane Silva do Nascimento<sup>2</sup>; Rosely Maria Santos Cavaleiro<sup>3</sup>; Flavia Sirotheau Correa Pontes<sup>4</sup>; Andréa Cristina Marassi Lucas<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Doutorado em Saúde Pública, UFPA;

<sup>3</sup>Mestrado em Ciências Biológicas, UFPA;

<sup>4</sup>Doutorado em Patologia Bucal, UFPA;

<sup>5</sup>Residente em Estratégia Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará (UEPA)

liviaxmarcia@gmail.com

**Introdução:** A Odontogeriatría é a especialidade que se concentra no estudo dos fenômenos decorrentes do envelhecimento que têm repercussão na boca e em suas estruturas associadas<sup>3</sup>, bem como a promoção de saúde, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de enfermidades bucais aplicadas ao idoso. Nesta fase, resultados do SB Brasil 2010 destacam que o edentulismo tem prevalência de 53,7%. Na faixa etária de 65 a 74 anos a média nacional de dentes perdidos é de 25,4 %, sendo a média em Belém superior a média nacional (25,5 %)<sup>1</sup>. Estes dados demonstram reflexos da baixa cobertura e dificuldade de acesso a serviços odontológicos no estado. Neste contexto, a Odontogeriatría ganha destaque pois, desenvolve habilidades e competências de cirurgões-dentistas no cuidado integral ao idoso<sup>2</sup>. O Projeto de extensão de Odontogeriatría da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará em parceria com o Programa de Extensão Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) se propõe a trabalhar na desmistificação de que o envelhecimento e perda de dentes são diretamente proporcionais. **Objetivos:** Identificar nas histórias de vida dos usuários dos serviços, os fatores determinantes ao edentulismo, assim como trabalhar na preservação de dentes naturais presentes implementando a cultura de sorrir com os próprios dentes por toda a vida. **Métodos:** São utilizadas técnicas de grupo baseado no referencial teórico de metodologias ativas para idosos matriculados no programa UNITERCI. O programa é dividido em projetos: “Corpo, Movimento e Qualidade de Vida na Terceira Idade”; “Terceira Idade na Amazônia: Arte e Cultura”; “A Terceira Idade em Educação Permanente” e “Projeto de Atualização Cultural na Terceira Idade”. Nas atividades de grupo a ênfase dada é desenvolver o auto cuidado e fortalecer a corresponsabilidade na própria saúde. São utilizados materiais visuais desenvolvidos a partir das especificidades inerentes aos idosos. As ações são integradas entre participantes do PETGRADUADUASUS e PROGRAMA DE Residência Multiprofissional em Saúde da Família (ESF) da Universidade Estadual do Pará (UEPA) com ênfase na Atenção Básica e na Saúde do idoso, correlacionando com as políticas públicas de Saúde bucal vigentes, incentivando o empoderamento do público alvo com noções de cidadania e inclusão social. **Resultados e Discussão:** Entre as atividades de Saúde bucal realizadas, destacam-se a atividade de educação em saúde: “Saúde bucal e a qualidade de vida na terceira idade: Construindo sorrisos” que reuniu mais de 50 idosos matriculados no “Projeto de Atualização Cultural na Terceira Idade” e a criação de materiais lúdicos como a cartilha “Saúde Bucal para a melhor idade, Odontogeriatría: Sorrir para toda vida” distribuída para os idosos com intuito de orientar sobre auto cuidado em Saúde bucal. As rodas de conversa foram voltadas para as alterações prevalentes nos idosos: a doença periodontal, o edentulismo e o câncer de boca, bem como a influência da má alimentação, dos hábitos deletérios como o tabaco e o uso abusivo do álcool nas condições sistêmicas como a hipertensão arterial, a diabetes e a obesidade. Os idosos participantes tiveram a oportunidade de expor experiências relacionadas a saúde bucal,

onde muitos apontavam para a falta de orientação na infância e adolescência o que contribuiu para a perda de dentes precoce e a influência na construção do mito sobre a perda dos dentes com a idade. Entende-se que a perda dentária possui efeito sobre a qualidade de vida das pessoas, pois, os impactos podem ser expressos pela diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fonação, prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social(4) . A orientação em grupo sobre a preservação dos dentes naturais é de suma importância para a manutenção da saúde geral do ser humano. Portanto, nos encontros foram feitas orientações a cerca do auto cuidado, enfatizando a atenção com os dentes remanescentes, e sua relevância para a manutenção do sistema estomatognático e do bem estar. Sabe-se que o os efeitos dos fatores de risco e das doenças bucais ao longo da vida são cumulativos, ameaçando a saúde geral, e o bem-estar dos idosos (5). Tendo em vista esta realidade o material educativo elaborado pelo projeto foi distribuído na ação “Saúde bucal e a qualidade de vida na terceira idade: Construindo sorrisos” e ainda na avaliação clínica realizada com 20 idosos do projeto UNITERCI para orientação e encaminhamento a rede de saúde. Os idosos participantes pelo projeto tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e construir conhecimentos sobre a própria saúde, principalmente no que se refere ao auto cuidado e a preservação de dentes naturais. **Conclusão:** Os determinantes sociais da saúde culminam na evolução dos agravos, assim controlar fatores de risco e das doenças bucais ao longo da vida são importantes através de profissionais qualificados e habilitados no cuidado ao idoso

**Descritores:** Odontologia geriátrica, Saúde do idoso, Saúde bucal.

#### **Referências:**

1. Peres MA, Barbato P.R, Reis SCGB, Freitas CHSM, Antunes JLF .Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. Rev. Saúde Pública vol.47 suppl.3 São Paulo Dec. 2013
2. Marchini L, Ettinger R; Montenegro FLB .Gerodontology as a dental specialty in Brazil: What has been accomplished after 15 years : Braz. dent. sci;19(2):10-17, 2016. ilus.
3. Marchini L. Odontologia geriátrica: Um panorama geral. FOPLAC em Revista. 1999; 1 (1): 16-20.
4. Musacchio E, Perissinotto E, Binotto P, Sartori L, Silva NF, Zambon S, et al. Tooth loss in the elderly and its association with nutritional status, socio-economic and lifestyle factors. Acta Odontol Scand 2007; 65:78-86.
5. Rebelo MAB, Cardoso EM, Robinson PG, Vettore MV. Demographics, social position, dental status and oral health-related quality of life in community-dwelling older adults. Qual Life Res. 2016; 25: 1735–1742. Published online 2015 Dec 26. doi: 10.1007/s11136-015-1209.